

DAS REINAÇÕES DE NARIZINHO AO OITAVO VILAREJO: UMA PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO DO JOVEM LEITOR

Aline Mariano da Silva Rodrigues

Elza de Sá Nogueira

[inserir ficha catalográfica]

FICHA TÉCNICA

Organizadores

Elza de Sá Nogueira
Érika Kelmer Mathias
Lucilene Hotz Bronzato
Marco Aurélio de Souza Mendes
Natália Sathler Sigiliano
Neusa Salim Miranda
Thais Fernandes Sampaio



APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO

A necessidade de se repensar a educação, como forma de alteração positiva de realidades, cria também uma exigência de se estabelecerem caminhos que reinventem o processo de formação docente. Nesse contexto, o PROFLETRAS – Mestrado Profissional em Letras, erigido sob indução da CAPES – reúne hoje 49 (quarenta e nove) Instituições Associadas (IA) de todas as regiões do país e tem cumprido uma agenda pedagógica relevante nos processos de formação continuada de professores e, de maneira especial, na mudança de realidade da educação brasileira. Isso porque o programa tem o grande diferencial de ser voltado exclusivamente para professores de português que estão efetivamente atuando na rede pública de ensino e, além disso, tem como Trabalho de Conclusão Final (TCFs) uma proposta de natureza necessariamente interventiva.

A Universidade Federal de Juiz de Fora (Faculdade de Letras em parceria com o Colégio de Aplicação João XXIII) se constitui como uma IA nesse Programa e, buscando enfrentar o desafio de uma escola contemporânea ao século XXI, propõe uma nova coleção de Cadernos Pedagógicos Digitais, por meio dos quais são apresentados os TCFs de sua terceira turma. Na coleção aqui apresentada, cada um dos doze Cadernos descreve o trabalho interventivo desenvolvido por um professor-pesquisador, sob orientação de um docente do Programa. Cada Caderno se faz acompanhar ainda de um documento com a fundamentação teórico-metodológica adotada e a análise da proposta desenvolvida.

As propostas de intervenção apresentadas são múltiplas e envolvem diferentes aspectos dos processos de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa. Seja focalizando os processos de letramento literário, as estratégias de resignificação das práticas interacionais, a proposição de novas práticas para a leitura e

escrita de gêneros, perpassando questões sobre análise linguística, ou mesmo a inserção de novas tecnologias digitais no ensino, todos os trabalhos procuram responder à meta do PROFLETRAS de se tornar um espaço para o desenvolvimento de pedagogias que efetivem a proficiência em letramentos dos alunos que cursam os nove anos do ensino fundamental.

Ao inovar no formato do trabalho de conclusão dos mestres que está formando, o PROFLETRAS/UFJF sinaliza duas preocupações importantes. Primeiro, desejamos que o conhecimento aqui produzido circule do modo mais fácil e democrático possível. A ambição é que, através da ampla divulgação desses trabalhos de conclusão, provoquemos mudanças não apenas na prática pedagógica dos professores que formamos, mas que as ideias aqui plantadas possam gerar mudanças também no ensino de Língua Portuguesa realizado diariamente em inúmeras salas de aula de todo o país.

Ademais, a criação de um Caderno Pedagógico Digital traz ainda a economia de milhares de folhas de papel – uma boa lição a ser repassada por professores-pesquisadores da escola fundamental.

Portanto, da mesma forma como a elaboração destes trabalhos exigiu resignificação das práticas de salas de aulas reais, esperamos que este caderno ofereça a você, leitor, novos olhares e novas perspectivas para o ensino de língua portuguesa.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Prezado Professor,

Sabemos que o espaço dado à literatura nos anos finais do ensino fundamental tem sido ofuscado na sala de aula, o que acaba estigmatizando a literatura como um saber que se pode dispensar, contribuindo ainda mais com a recusa crescente de adolescentes em relação à leitura. Isso vai de encontro com as diretrizes oficiais que norteiam a educação básica no país, uma vez que não relegam ao segundo plano as práticas literárias para a continuação da formação de um leitor literário competente, conforme podemos atestar na recente Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada no final do ano de 2017, que diz que é preciso formar um leitor capaz de responder às demandas da leitura, um leitor-fruidor para que a literatura - e a arte em geral - possa assumir sua dimensão humanizadora e transformadora (BRASIL, 2017, p.136).

O crítico Antonio Candido (2017), no seu famoso discurso *O direito à literatura* afirma que a literatura é um direito indispensável ao sujeito tanto quanto o direito à saúde, à moradia e à educação. Dessa forma, é um direito fundamental, cabendo à escola, enquanto instituição pública, e ao professor, enquanto figura mediadora, criar espaços para que os estudantes avancem em suas competências leitoras.

Este caderno pedagógico, tendo em vista o que foi exposto, objetiva-se dar apoio didático a você, professor, que tem a intenção de utilizar a literatura na sala de aula. É o produto de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Letras (Profletras), da Universidade Federal de Juiz de Fora e de uma ação interventiva desenvolvida em uma turma de sexto ano do ensino fundamental.

Dessa forma, a proposta de intervenção que lhe apresentamos, visa constituir uma comunidade de leitores, através da leitura compartilhada da obra de Monteiro Lobato, fundadora da tradição cultural, para que os discentes adquiram metalinguagem e possam, a partir daí, ler de maneira mais autônoma o primeiro livro da

série contemporânea *As aventuras de Tibor Lobato*, do escritor Gustavo Rosseb, de modo a compreenderem o funcionamento intertextual da literatura e exercitarem a aquisição de repertório que se refere à fusão do real ao maravilhoso, presente em séries contemporâneas de fantasia como herança de obras fundadoras, como *Alice no País das Maravilhas* e a obra brasileira lobateana.

Esta proposta se desdobra em seis etapas e estão previstas 45 aulas para o seu desenvolvimento. A primeira etapa, denominada *Na toca do coelho*, contará com a exibição de uma sequência de imagens da personagem Alice caindo na toca do coelho e uma sequência de imagens de portais de outras histórias, com o objetivo de perceber a imagem do portal como elo entre o mundo comum e o mundo maravilhoso. A segunda etapa, chamada *No Reino das Águas Claras*, será a leitura compartilhada e protocolada do conto *Narizinho Arrebitado*, de Monteiro Lobato, mais difícil para os alunos e, portanto, necessária a mediação do professor, para que adquiram metalinguagem e percebam como se dá a divisão do mundo comum e do mundo maravilhoso, separados por um portal. A terceira etapa, *No País das Maravilhas*, será exibido o filme *Alice no País das Maravilhas*, de Tim Burton, com o objetivo de que os alunos percebam o funcionamento dos dois mundos e também exercitem sua metalinguagem no que concerne à jornada da heroína Alice. A quarta etapa, *No temo da quaresma*, será realizada a leitura compartilhada do livro um de Rosseb – *O oitavo vilarejo* - com a proposta do círculo de leitura e o uso de fichas de função propostas por Rildo Cosson, de maneira a ampliar a compreensão individual da obra e favorecer uma aprendizagem colaborativa entre os integrantes do círculo. A quinta etapa, *Comparando os mundos maravilhosos*, contará com duas questões a serem entregues ao professor, visando observar a compreensão dos alunos sobre o modelo de portal mágico e também a transgressão que Monteiro Lobato operou ao modelo de Lewis Carroll. A sexta etapa e última etapa, *Avaliação do projeto*, prevê uma avaliação pelos alunos de todo o processo de intervenção em forma de comentários compartilhados no círculo e também de um registro escrito. Bom trabalho, professor!

[BAIXAR DISSERTAÇÃO](#)

SUMÁRIO

ETAPA I – MOTIVAÇÃO - NA TOCA DO COELHO - pág. 6

Aula 1 - Sequência de imagens de Alice caindo na toca - pág. 6

Aula 2 - Sequência de imagens de outros portais - pág. 6

Aula 3 - Criação de um portal no Diário de Leitura - pág. 6

ETAPA II – NO REINO DAS ÁGUAS CLARAS – pág. 6

Aulas 1 e 2 - Leitura compartilhada e protocolada das partes Narizinho e Era uma vez e análise coletiva mediada pelo professor – pág. 7

Aulas 3,4 e 5 – Leitura compartilhada e protocolada das partes No palácio e O Bobinho – pág. 7

Aula 6 - Leitura compartilhada e protocolada de A costureira das fadas – pág. 7

Aulas 7 e 8 - Leitura compartilhada e protocolada de A festa e o major e A pílula falante – pág. 8

Aula 9 – Compartilhamento do registro feito pelos alunos e mediação do professor, quando necessário – pág. 9

ETAPA III– NO PAÍS DAS MARAVILHAS – pág. 9

Aula 1 – Produção de texto sobre a história Alice no País das Maravilhas – pág. 9

Aulas 2, 3 e 4 – Pré-roteiro e exibição do filme Alice no País das Maravilhas, de Tim Burton – pág. 9

Aula 5 – Roda de conversa – pág. 9

Aula 6 – Conceituando a Jornada do Herói – pág. 10

Aulas 7 , 8 9 - Jornada da heroína Alice, no filme de Tim Burton – pág. 10

Aulas 10 e 11- Conhecendo os arquétipos – pág. 10

ETAPA IV – NO TEMPO DA QUARESMA – Pág. 10

Aulas 1,2, 3 e 4 - Implementação do Círculo de Leitura – pág 10

Aula 5 – Levantamento de conhecimentos prévios a partir da capa do livro – pág. 11

Aulas 6 a 20 – O círculo acontecendo – pág. 12

ETAPA V – COMPARANDO OS MUNDOS MARAVILHOSOS – pág. 13

ETAPA VI – AVALIAÇÃO DO PROJETO PELOS ALUNOS – pág. 13

ENCERRANDO A CONVERSA – pág. 14

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – pág. 15

ETAPA I – MOTIVAÇÃO - NA TOCA DO COELHO

Sugestão: Antes de iniciar a aplicação desta proposta, sugerimos que você, professor, peça aos alunos que providenciem um caderno ou veja junto à direção de sua escola a compra desse material para que eles possam utilizá-lo como diário de leitura, fazendo os registros escritos durante o processo.

Aulas previstas: 3

Objetivo: Intenta-se desenvolver e analisar uma estratégia de constituição de uma comunidade de leitores em sala de aula a partir do conhecimento prévio compartilhado dos alunos sobre o portal mágico, especialmente de imagens de Alice, protagonista de *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll, caindo na toca do coelho e também de imagens de outros portais presentes em Harry Potter, Crônicas de Nárnia, Peter Pan e Coraline.

Aula 1 - Sequência de imagens de Alice caindo na toca

Professor, para motivar os alunos, projete no Datashow diferentes imagens de Alice ([clique aqui](#)) caindo na toca à procura do coelho e proceda às perguntas abaixo ([clique aqui](#)) para sondar o conhecimento delas a respeito da história *Alice no País das Maravilhas*, focando na toca no coelho que é o portal. Para você ter acesso às imagens dos portais e às perguntas, clique nos links.

- 1- Essas imagens se referem a qual história?
- 2- Onde ela estava antes de começar a cair?
- 3- Onde ela entrou?
- 4- Onde vai parar depois da queda?
- 5- Ela volta para o lugar onde ela estava anteriormente?
- 6- Dentre as imagens projetadas, qual chamou mais a sua atenção? Justifique a sua escolha através de detalhes da imagem (cor, forma, volume, etc).

Aula 2 - Sequência de imagens de outros portais.

Esta aula tem o objetivo de que os alunos reconheçam as imagens projetadas como parte das histórias a que se referem e que possam estabelecer uma ligação com Alice em relação ao portal.

Professor, projete as imagens selecionadas dos portais presentes em *Harry Potter*, *Peter Pan*, *Crônicas de Nárnia* e *Coraline* ([clique aqui](#)) para que os alunos identifiquem as passagens para um outro mundo, assim como fizeram em relação à Alice e projete no Datashow as seguintes perguntas ([clique aqui](#)), a serem respondidas oralmente.

A quais histórias se referem essas imagens?

2- Onde estão os personagens?

3- Onde querem entrar?

4- Onde vão parar após a entrada?

5- Em que essas imagens se assemelham às de Alice?

Professor, conduza a conversa a partir dessas perguntas, de modo que os alunos, em conjunto, reconheçam as imagens projetadas como parte das histórias a que se referem e possam estabelecer uma ligação com Alice em relação ao portal.

Aula 3 - Criação de um portal no Diário de Leitura

Proponha aos alunos a atividade abaixo a fim de verificar, através de imagens, o entendimento que tiveram sobre o portal.

- Através de um desenho, crie seu próprio portal.

ETAPA II – NO REINO DAS ÁGUAS CLARAS

Sugestão: Professor, oriente seus alunos sobre a estratégia da leitura compartilhada e protocolada, esclarecendo que a leitura do conto *Narizinho Arrebitado* será feita por partes do texto, com reflexões e atividades propostas no decorrer da leitura.

Aulas previstas : 9

Objetivo: Estas aulas visam desenvolver e analisar estratégias de leitura de *Reinações de Narizinho*, de Monteiro Lobato, com destaque para o uso do portal mágico como elo entre o mundo comum e o maravilhoso.

Aulas 1 e 2 - Leitura compartilhada e protocolada das partes *Narizinho* e *Era uma vez* e análise coletiva mediada pelo professor.

Professor, sugerimos que leve seus alunos à biblioteca da escola, se houver, e que proceda à leitura das partes intituladas *Narizinho* e *Uma vez...*. Após a leitura dessas duas partes, faça as perguntas abaixo, que podem ser projetadas no Datashow e respondidas oralmente ([clique aqui](#)). As duas primeiras perguntas têm a intenção de situar a personagem Narizinho no mundo onde vive e com quem ela convive e as duas últimas, se relacionam com o mundo “novo” ao qual ela e sua boneca Emília estão adentrando.

1- Após a leitura de *Narizinho*, diga onde a personagem vive e quem são as pessoas que a cercam.

2- Em *Uma vez...*, Narizinho e sua boneca estão em que lugar e quais personagens surgem nesse momento? Diga também como esses personagens são caracterizados na história.

3- No segundo capítulo lido, o Príncipe convida Narizinho para conhecer seu reino e comenta sobre o fato de a boneca Emília estar calada. O que Narizinho responde e qual solução o Príncipe sugere?

- Após a conversa realizada a partir das perguntas, proponha aos alunos que descrevam, no diário de leitura, o portal pelo qual Narizinho e sua boneca Emília irão passar e onde ele está situado, a fim de verificar se compreenderam os capítulos lidos e mais uma vez, a ideia do portal como uma passagem para outro mundo.

Aulas 3,4 e 5 – Leitura compartilhada e protocolada das partes *No palácio* e *O Bobinho*

O enfoque dessas aulas será no reconhecimento por parte dos alunos dos personagens dos contos de fadas

que aparecem ou são mencionados no Reino das Águas Claras e na observação do espaço desse mundo maravilhoso.

Leve os alunos novamente à biblioteca para a leitura desses capítulos que será realizada por você. Após a leitura, proponha a seguinte produção de texto a ser feita no diário de leitura.

- Após a leitura de *No palácio* e *O Bobinho*, escreva uma descrição do Reino das Águas Claras e explicita as diferenças existentes entre esse mundo e o Sítio do Picapau Amarelo. Comente sobre os personagens que aparecem no Reino e diga se você conhece os contos de fada do qual eles fazem parte, contando resumidamente o conto por você conhecido.

Vale comentar também sobre os personagens, que apesar de não estarem presentes no Reino das Águas Claras, são citados nos capítulos lidos.

Professor, depois de os alunos produzirem o texto, divida-os em grupos para que, possam trocar os textos entre os colegas do grupo para apreciação dos mesmos e oriente-os para que selecionem um texto para que uma pessoa do grupo faça a leitura para a turma.

Aula 6 - Leitura compartilhada e protocolada de *A costureira das fadas*

Esta aula visa levar os alunos a observarem aspectos desse mundo maravilhoso no qual Narizinho se encontra, com a observação da personagem Dona Aranha, e também levar ao conhecimento deles o mito de Aracne para que saibam um pouco mais sobre essa personagem que aparece em diferentes contos de fada. Esta aula irá se desdobrar em dois passos.

Passo 1 - Leitura compartilhada e protocolada de *A costureira das fadas*

Professor, faça a leitura compartilhada e protocolada dessas duas partes e proceda às seguintes perguntas:

1) Em *A costureira das fadas*, como o próprio título já diz, aparece a costureira, tão importante para a confecção de diversas personagens dos contos de fada. Cite outros contos que você conhece em que ela aparece.

2) O que acontece nessa parte da história que realça ainda mais o aspecto maravilhoso do Reino das Águas Claras?

3) Narizinho, ao ouvir os comentários de Dona Aranha sobre o Doutor Caramujo, novamente manifesta o interesse pela “cura” da mudez de sua boneca. O que Dona Aranha informa à menina a respeito disso?

4) Você já ouviu alguma explicação para o fato de as costureiras dos contos de fada serem aranhas?

Passo 2 - Exibição do vídeo de *Aracne, a mulher que desafiou a deusa Atena*

Professor, projete o vídeo [\(clique aqui\)](#) e após esse momento, solicite aos alunos o registro no diário de leitura sobre a seguinte questão:

- Em seu diário de leitura, faça um comentário comparando o capítulo “A costureira das fadas” com o vídeo “Aracne, a mulher que desafiou a deusa Atena.” Em seu comentário, contextualize as duas histórias, indicando a origem de cada uma e ressaltando a presença de uma personagem em comum. Esclareça como a personagem aparece na história mais antiga e, em seguida, na história mais recente, mostrando como as duas histórias se relacionam e se complementam .

Professor, após esse momento, abra espaço para o compartilhamento dos registros feitos pelos alunos.

Aulas 7 e 8 - Leitura compartilhada e protocolada de *A festa e o major* e *A pílula falante*

Estas aulas têm o objetivo de que os alunos compreendam, além do processo de transformação de Emília, o retorno para o mundo do sítio das personagens, trazendo ao mundo comum, algo do universo do maravilhoso, Emília retorna falando. Estas aulas terão dois passos.

Passo 1 - Leitura das partes finais da história

Professor, proceda à leitura de *A festa e o major* e *A pílula falante* e em seguida, projete no Datashow as seguintes perguntas [\(clique aqui\)](#) , a serem respondidas oralmente.

1) Descreva como estava o ambiente da festa oferecida pelo príncipe e quais personagens estavam presentes.

2) Narizinho questiona sobre o sumiço de Emília. O que aconteceu com a boneca?

Passo 2 - Exibição da ilustração de Maurício de Souza, cena do consultório do Doutor Caramujo, na versão Turma da Mônica.

Professor, explique aos alunos que Maurício de Souza lançou em 2019 uma versão de *Reinações de Narizinho* pois esta obra de Monteiro Lobato entrou em domínio público em janeiro desse ano, ou seja, os direitos de autoria não são reservados mais aos descendentes do autor, e por isso é permitida a publicação da obra por qualquer editora. Assim, a versão de Maurício de Souza traz a Mônica como a boneca Emília e Magali, como a Narizinho.

Peça à turma que observe a imagem e distribua a proposta das questões aos alunos a ser feita, individualmente, no diário de leitura. [\(Clique aqui\)](#) para ter acesso à proposta para impressão e também ao slide da imagem.



Cena da revista em quadrinho Turma da Mônica.

1) A ilustração de Maurício de Souza mostra uma cena de *A pílula falante*. Escreva um comentário no diário, detalhando o que acontece nessa cena e na sequência, escreva como Emília sumiu, segundo o relato da própria boneca.

2) Faça uma ilustração do momento em que Narizinho e Emília saem do Reino das Águas Claras e retornam ao sítio.

3) Escreva um comentário no diário comparando :

- A) o Sítio do Picapau Amarelo antes da aventura de Narizinho;
- B) o Reino das Águas Claras (o que o diferencia do sítio) ; e
- C) o Sítio do Picapau Amarelo após a aventura de Narizinho.

Em seu comentário, ressalte a mudança ocorrida no sítio após a aventura no Reino das Águas Claras.

Aula 9 – Compartilhamento do registro feito pelos alunos e mediação do professor, quando necessário.

Professor, reúna os alunos em uma roda de conversa, para o compartilhamento dos registros feitos, a fim de que troquem informações e consigam concluir o entendimento desse clássico de Lobato. Sugerimos que faça a mediação à medida que for sendo necessário.

ETAPA III– NO PAÍS DAS MARAVILHAS

Aulas previstas: 11

Objetivo: Objetiva-se com essa etapa, que os alunos percebam o funcionamento dos dois mundos e também possam adquirir e exercitar o modelo da Jornada do Herói.

Aula 1 – Produção de texto sobre a história *Alice no País das Maravilhas*

Essa aula tem o objetivo de verificar se os alunos de fato conhecem esse clássico de Lewis Carroll e faz parte da preparação que antecede à exibição da adaptação fílmica de Tim Burton.

Professor, proponha a seguinte questão, que poderá ser projetada em Datashow ou através de outros recursos que atendam as suas necessidades:

- Escreva no Diário de Leitura a história de Alice no País das Maravilhas do modo como a conhece para que depois você compartilhe com os colegas na roda de conversa.

Aulas 2, 3 e 4 – Pré-roteiro e exibição do filme *Alice no País das Maravilhas*, de Tim Burton

Sugestão: Professor, encaminhe seus alunos ao espaço da sua escola em que é possível projetar o filme, como sala de informática, biblioteca ou anfiteatro.

Objetiva-se com essas aulas a visualização dos alunos do mundo comum e do mundo maravilhoso nos quais Alice viverá e a observação da trajetória da personagem nesse mundo especial. Essa parte é composta por dois passos.

Passo 1 - Pré-roteiro

Professor, entregue a cada aluno uma cópia do pré-roteiro ([clique aqui](#)). Logo após, , leia as questões, a fim de direcionar o foco da atenção deles no momento em que estiverem assistindo ao filme.

Passo 2 – Exibição do filme *Alice no país das maravilhas*

Inicie a sessão do filme de Tim Burton, que possui 109 minutos de duração.

Aula 5 – Roda de conversa

Esta aula visa retomar os tópicos propostos no pré-roteiro para serem discutidos na roda de conversa , de modo a reforçar o entendimento sobre o funcionamento dos dois mundos. Essa parte irá se desdobrar em dois passos.

Passo 1 - Conversa com os alunos após o filme, partindo do pré-roteiro

Professor, reúna seus alunos para retomar o filme a partir dos tópicos do pré-roteiro, e medie a discussão de modo a esclarecer, na medida que for necessário , as dúvidas que, por ventura, surgirem sobre o aspecto literário em questão.

Passo 2 - Registro no Diário de Leitura

Terminada a conversa, proponha a questão abaixo a ser respondida no diário e , logo após, direcione os alunos a compartilharem seus registros .

- Em seu diário de leitura, faça um comentário, no qual você esclareça ao leitor se o que aconteceu com Alice no País das Maravilhas foi real ou apenas um sonho, uma fantasia. Apresente em seu texto, fatos que comprovem a sua hipótese.

Aula 6 – Conceituando a Jornada do Herói

Essa aula tem o objetivo de levar aos alunos o conceito da Jornada do Herói, baseado nos pressupostos teóricos de O herói de mil faces, Joseph Campbell e A jornada do escritor, de Christopher Vogler. Esta aula será composta de dois passos.

Passo 1 - Levantamento do conhecimento prévio dos alunos

Professor, a fim de suscitar o conhecimento prévio dos alunos, peça a eles que citem características que consideram necessárias a um herói e logo após, solicite aos discentes que apresentem evidências, a partir do filme, de que Alice pode ser considerada uma heroína.

Sugerimos a você , professor, que convide os alunos a montarem um painel para expor na sala de aula com essas informações.

Passo 2 – Conhecendo a Jornada

Após a confecção do painel, entregue aos alunos um esquema com a Jornada do Herói ([clique aqui](#)), e explique as etapas da jornada que servirão de base para as aulas seguintes.

Aulas 7 , 8 9 - Jornada da heroína Alice, no filme de Tim Burton

Professor, essas três aulas visam ao estudo das etapas da Jornada do Herói, baseadas nos pressupostos de Joseph Campbell, *O herói de mil faces*, e de Christopher Vogler, *A jornada do escritor*, e da montagem da jornada de Alice

Elaboração da Jornada de Alice

Para a realização dessa atividade, leve um painel para a elaboração coletiva da jornada da heroína Alice no filme de Tim Burton., que depois poderá ficar exposta na sala de aula.

Há um link para poder visualizar uma sugestão de como ficará essa jornada., servindo como material de apoio a você. ([clique aqui](#)).

Aulas 10 e 11- Conhecendo os arquétipos

Professor, essas duas aulas visam trazer ao conhecimento dos alunos os tipos de personagens frequentes em histórias, chamados de arquétipos ([clique aqui](#)), conceito de Campbell e Vogler. Para isso, proceda `a explicação desse conceito a partir do esquema que encontra-se [neste link](#), a ser entregue xerocado aos alunos. Os arquétipos a serem trabalhados são: eu superior, camaleão, guardiões do limiar, pícaro, sombra, arauto, aliados e mentor.

Professor, após esse momento, a fim de consolidar o aprendizado sobre arquétipos, proponha aos alunos que identifiquem no filme *Alice no país das maravilhas* os seguintes personagens arquetípicos: Eu superior, camaleão, guardiões do limiar, pícaro, sombra, arauto, aliados e mentor.

Oriente seus alunos a fazerem esse registro no diário de leitura e logo após a realização do registro, medie o compartilhamento de informações, auxiliando a turma quando necessário.

ETAPA IV– NO TEMPO DA QUARESMA

Aulas previstas : 20

Objetivo: Ampliar a compreensão individual da obra *O oitavo vilarejo* e favorecer uma aprendizagem colaborativa entre os integrantes do círculo de leitura que será implementado Além disso, ampliar o repertório literário dos alunos no que diz respeito à compreensão da organização do real e do maravilhoso nessa obra intertextualmente relacionada a Lobato, trabalhado através de *Narizinho Arrebitado*.

Aulas 1.2, 3 e 4 - Implementação do Círculo de Leitura

Professor, para a leitura de *O oitavo vilarejo*, de Gustavo Rosseb, você irá propor a prática de círculo de leitura, com o uso de fichas de funções, de Rildo Cosson, presentes no livro do autor intitulado “ Círculos de leitura e letramento literário”.

Estas aulas irão se desdobrar em três passos

Passo 1 -Exibição do [vídeo institucional](#) (Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial)

Professor, projete o vídeo para esclarecer aos alunos sobre o funcionamento do Círculo de Leitura.

Após a exibição do vídeo, proceda ao segundo passo.

Passo 2- Roda de conversa com a classe

Converse com seus alunos sobre a proposta do círculo na escola e também sobre o uso das fichas de funções selecionadas para essa etapa (perfilador, sintetizador, ilustrador, iluminador de passagens, pesquisador, conector e dicionarista). [Acesse aqui](#) para imprimir as fichas.

Passo 3 - Criação das regras para o funcionamento do círculo

Sugerimos que proponha aos alunos a construção de regras de maneira coletiva e conduza o momento para que eles organizem um cartaz para ser fixado no local onde se desenvolverá o círculo. Além disso, decidam coletivamente um nome para esse círculo de leitura.

Aula 5 – Levantamento de conhecimentos prévios a partir da capa do livro

Professor, o objetivo desta aula é acionar nos alunos o conhecimento prévio sobre o conteúdo da história que vão ler, através de predições a partir do título e da capa do livro.

É necessário que os alunos tenham acesso ao livro de alguma forma, para que consigam realizar o que for solicitado para casa.



Proceda às seguintes perguntas a serem comentadas pelos alunos no Diário de Leitura para que, posteriormente à leitura do livro, possam retomar as anotações deles e verificarem se as hipóteses se confirmaram.

- 1) Levando em consideração o título, sobre o que você espera que esse livro irá tratar?
- 2) O que você entende pela indicação presente no título “Livro um”?
- 3)Quais serão as personagens dessa história?
- 4)O que pode sugerir a partir do título “O oitavo vilarejo”?

> CIRCULO DE LEITURA

Professor, para o desenvolvimento do círculo de leitura, iremos detalhar uma organização geral de como as aulas irão acontecer nessa etapa.

O oitavo vilarejo é uma obra que permite que sua leitura seja realizada de maneira mais autônoma, uma vez que a linguagem e a estrutura do texto possibilita tal ação. Então, optamos por utilizar as aulas do círculo para o compartilhamento das funções feitas pelo aluno em casa. Excetuando-se a leitura dos capítulos 1 e 2, que faremos na sala para que os alunos experimentem o uso das fichas de funções, com a sua mediação, quando necessária, os demais capítulos seguirão os mesmos procedimentos que elencaremos a seguir.

A) Divisão dos capítulos e número de aulas previstas para as discussões no círculo:

- Capítulos 1 e 2, *Chegada ao sítio e Assombrações e celulares* – 3 aulas (aulas 6 ,7 e 8)
- Capítulos 3 e 4, *O gorro e É tempo de quaresma* – 2 aulas (9 e 10)
- Capítulos 5 a 7, *Perdidos na mata, A bruxa desaparecida e O moinho dos trasgos* – 2 aulas (aulas 11 e 12)
- Capítulos 8 a 10, *O Muiraquitã, O Sonho de Tibor e Prenúncio da Morte* – 2 aulas (aulas 13 e 14)
- Capítulos 11 a 12, *Du Avestu e Seu Icas* – 2 aulas (aulas 15 e 16)

- Capítulos 13 e 14, *Rapto a Galope e O Oitavo Vilarejo* – 2 aulas (aulas 17 e 18)
- Capítulos 15 e 16, , *Boitatá e Dia de Aleluia* – 2 aulas (aulas 19 e 20)

B) DISTRIBUIÇÃO DAS FUNÇÕES:

Professor, propomos o uso de sete funções como foi já foi apresentado. Sugerimos que divida a turma de maneira que possibilite a cada aluno realizar, ao menos uma vez, cada função. Apresentamos uma possibilidade, que poderá ser adaptada conforme a sua necessidade: se a turma for composta por 35 alunos, a cada divisão de capítulos, 5 alunos realizarão a mesma função e assim sucessivamente até o final desse círculo. Para eleger as funções que serão destinadas a cada aluno, você poderá fazer um sorteio ou proceder da maneira que julgar mais adequada. Distribua as funções de acordo com a divisão que apresentamos dos capítulos e das aulas.

C) PRAZO PARA OS ALUNOS LEREM OS CAPÍTULOS EM CASA E PREENCHEREM A SUA FICHA DE FUNÇÃO:

Professor, oriente seus alunos sobre as datas que cada encontro irá acontecer, mediante a sua distribuição de aulas semanais e também de acordo com o seu planejamento. Os capítulos não são extensos, portanto é possível que sua leitura pelos estudantes seja realizada em um período de tempo mais curto, assim como as fichas, que já podem ir sendo preenchidas paralelamente à leitura. Deixe bem claro para o seu aluno essa organização para que circule funcione como um momento proveitoso de compartilhamento e discussão.

D) DINÂMICA DA DISCUSSÃO;

Professor, é muito importante que oriente seus alunos previamente para que haja organização. Faça uma previsão de divisão do tempo para cada aluno compartilhar seus comentários, levando em conta que cada encontro está previsto para acontecer em duas aulas e pelo menos, os dez minutos finais devem ser destinados às suas orientações para o próximo encontro, indicando ao aluno os capítulos a serem lidos e as funções a serem desempenhas. Leve em consideração também que o círculo não é apenas para o aluno dizer o que fez na ficha, mas surgem discussões que emergem dos comentários relativos ao que foi

‘sobre a jornada do heróis Tibor Lobato, sobre os arquétipos, entre outros.

E) MEDIAÇÃO DO PROFESSOR:

Professor, você irá mediar à medida que houver necessidade, sempre tendo em mente o objetivo principal dessa etapa IV.

F) DIVISÃO DE TAREFAS QUE ANTECEDEM CADA ENCONTRO:

Professor, sugerimos que já leve organizada a divisão de cada função por aluno, a fim de agilizar o processo.

Proceda a essas orientações no final de cada encontro, de acordo com a divisão de capítulos e também para tirar as dúvidas que possivelmente podem surgir sobre as funções.

➤ INICIANDO O CÍRCULO E EXPERIMENTANDO AS FICHAS DE FUNÇÃO EM SALA DE AULA

Aula 6 , 7 e 8 – O círculo acontecendo

Professor, estas duas aulas têm por objetivo dar início ao círculo e experimentar as fichas de funções.

Estas aulas contarão com três passos.

Passo 1 – Leitura compartilhada dos capítulos 1 e 2 – *Chegada ao sítio e Assombrações e celulares*

Entregue as fichas de funções de cada aluno e organize o tempo desse encontro: 10 minutos para você organizar a sua turma em grupos de funções, 40 minutos para a leitura compartilhada dos capítulos, 40 minutos para os alunos discutirem e preencherem suas fichas e 10 minutos para que você, professor, possa proceder às orientações para o próximo encontro e sanar alguma dúvida sobre as funções.

Logo após, realize a leitura dos capítulos 1 e 2.

Passo 2 – Preenchimento das fichas de função

Terminada a leitura, os alunos irão se reunir nos grupos, divididos por função, para discutirem e elaborarem o que foi proposto na ficha de função em relação à obra.

Professor, sugerimos que faça a mediação nos momentos que julgar pertinentes.

Passo 3 - Compartilhamento e discussão no círculo

Essa aula visa a participação dos alunos no círculo, compartilhando e discutindo as questões emergidas da história, amparando nas fichas de função que auxiliam a nortear a dinâmica do círculo.

Professor, oriente seus os alunos na distribuição do tempo: 40 minutos para o compartilhamento das informações levantadas a partir das fichas e 10 minutos para as suas orientações para o próximo encontro. Após o momento da discussão, informe os capítulos que a turma irá ler em casa e também a ficha de cada aluno a ser realizada paralelamente à leitura.

ETAPA V– COMPARANDO OS MUNDOS MARAVILHOSOS

Aula prevista : 1

Objetivo: Verificar se os alunos perceberam como se dão os portais nas três histórias e como Lobato opera uma transgressão no que diz respeito à fusão do real ao maravilhoso.

Professor, proponha as duas questões a seguir, pretendendo-se notar se os alunos compreenderam como se dá a fusão do real ao maravilhoso na obra de Lobato.

- 1) Explique como se dão os portais das histórias Narizinho Arrebitado, Alice no país das maravilhas e O oitavo vilarejo.
- 2) Em duas das histórias que analisamos, o mundo comum e o mundo maravilhoso estão bem delimitados, ou seja, o que acontece de extraordinário fica só nesse mundo especial, entretanto, há uma história em que isso é diferente. cite o nome da história, fazendo um comentário que justifique essa diferença.

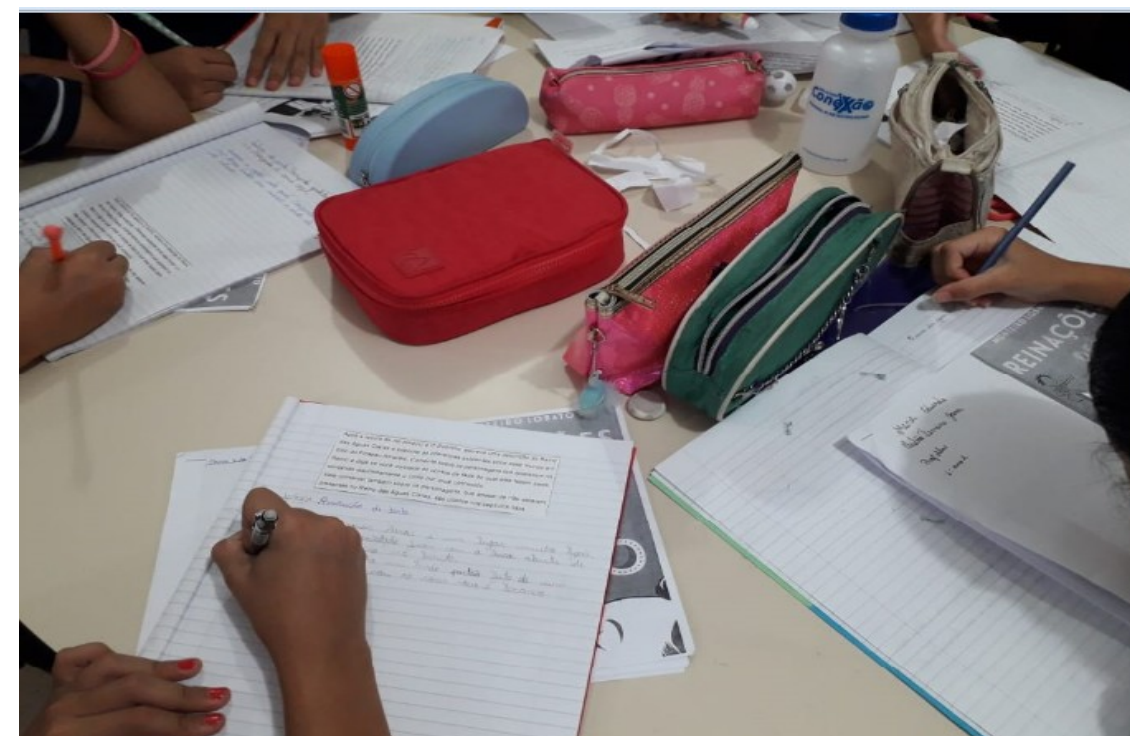
ETAPA VI – AVALIAÇÃO DO PROJETO

Aula prevista: 1

Objetivo: Verificar qual foi a percepção dos alunos em relação a todo o processo da intervenção sob o olhar deles

Professor, proponha aos alunos a seguinte questão para que avaliem o projeto como um todo por escrito e em folha separada, destacando o que aprenderam, o que gostaram, assim como o que foi difícil e o que não gostaram

- Faça um comentário, em folha separada, levantando aspectos positivos e negativos que julgar importantes sobre o projeto de leitura literária desenvolvido com vocês nos últimos quatro meses. Leve em consideração o que aprenderam e também o que tiveram dificuldade durante esse processo.



Alunos fazendo anotações no diário de leitura

.CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos que essa proposta de intervenção que se deu através de uma pesquisa e de uma ação pedagógica possa contribuir no processo de letramento literário do aluno e possa gerar, mesmo que minimamente, aulas proveitosas em que eles possam ampliar seu repertório literário.

Esse material pode ser adaptado, aperfeiçoado e alterado de acordo com as necessidades do público alvo e dos locais onde será aplicado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alice no País das Maravilhas. Direção: Tim Burton, Produção: Irwin Allen. E.U.A. Columbia Pictures Television, 2010, 1 DVD

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 jul. 2019

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 7. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: 10 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Fundamentos pedagógicos e estrutura geral da BNCC. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_download&alias=56621-bnccapresentacao-fundamentos-pedagogicos-estrutura-pdf&Category_slug Acesso em: 10 jul 2019.

CÂNDIDO, Antônio. **Vários escritos**. 6ª Ed. São Paulo/ Rio de Janeiro. Duas Cidades/ Ouro sobre Azul, 2017.

CAMPBELL, Joseph. **O Herói de Mil Faces**. Tradução de Abdail Ubirajara Sobral. 11ª reimpr. da 1ª Ed. São Paulo: Pensamento, 2007.

CHARTIER, Roger. **A ordem dos livros**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2000.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. Tradução Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

COSSON, Rildo e PAULINO, Graça. **Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola**. In: ZILBERMAN, Regina e RÖSING, Tânia M. K. (org.) Escola e leitura: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.

CARROLL, Lewis. **As aventuras de Alice no País das Maravilhas**. Inglaterra: Usborne, 2016.

_____. **Alice no País das Maravilhas**. Tradução de Ana Maria Machado. ilustrações de Jô de Oliveira. 3º ed. São Paulo: Ática, 1999.

_____. **Alice no País das Maravilhas**. Tradução de Monteiro Lobato. ilustrações de Darcy Penteado. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

_____. **Alice no País das Maravilhas**. Tradução de Nicolau Sevcenko. ilustrações de Luiz Zerbini. 3º ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.

EVEN-ZOHAR, Itamar. **Teoria dos polissistemas**. Revista Translatio 4, p. 2-21 [Marozo, Luis Fernando, Carlos Rizzon & Yanna Karlla Cunha trans.] HOUAISS, Antônio. Minidicionário Houaiss da língua portuguesa/ [Antônio Houaiss e Mauro Salles Villar; elaborado no instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados de Língua Portuguesa}. – 4ª Ed. rev.. e aumentada. – Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

ISER, Wolfgang. **“O repertório do texto”**. In **O ato da leitura. Uma teoria do efeito estético**. Vol. 1. São Paulo: Editora 34, 1996, p. 101 – 191.

LAJOLO, M. & CECCANTINI, J. L. (org.) **Monteiro Lobato, livro a livro**. São Paulo: Editora UNESP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

LOBATO, Monteiro. **Reinações de Narizinho**. – 1ª ed. São Paulo: Globo, 2010.

MACHADO, Ana Raquel. **O diário de leituras: a introdução de um novo instrumento na escola**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PAULINO, Graça. **Funções e disfunções do livro para crianças**. In: _____. (org) **O jogo do livro infantil: textos selecionados para formação de professores**. Belo Horizonte: Editora Dimensão, 1997.

SOARES, Magda. **A escolarização da literatura infantil e juvenil**. In: EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRANDÃO, Heliana Maria Brina; MACHADO, Maria Zélia Versiani (Orgs). A escolarização da leitura literária. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p. 17 – 48.

Reppion, John. Moore, Leah. **Alice no País das Maravilhas**. Adaptação em HQ. Ilustrações Érica Awano. 1º ed. São Paulo: Mythos, 2014.

ROSSEB, Gustavo. **O Oitavo Vilarejo**. 2ª Ed. São Paulo: Jangada, 2016.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18ª Ed. São Paulo: Cortês, 2011.

TODOROV, T. **Introdução à Literatura Fantástica**. Editora Perspectiva, 1992.

VOGLER, Christopher. **A jornada do escritor : estruturas míticas para escritores**. tradução de Ana Maria Machado. - 2ª.ed. -Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 2006.

YUNES, Eliana. **Leituras compartilhadas, leitores multiplicados**. Verbo de Minas, Juiz de Fora, v. 14, n. 23. p. 5-18, jan./jul. 2013.



[VOLTAR PARA O INÍCIO](#)